vinetur

Comerciante de vinhos de gama alta WINEXSH, de Xangai, pede liquidação por insolvência

A queda dos preços dos vinhos de gama alta expôs comerciantes com grandes stocks a perdas em vinhos adquiridos a preços elevados.

sexta-feira, 13 de novembro de 2026



A comerciante de vinhos de gama alta WINEXSH, sediada em Xangai, pediu a liquidação por insolvência, segundo um aviso publicado a 17 de outubro na Plataforma Nacional de Divulgação de Informação sobre Falências de Empresas da China. O caso evidencia a pressão que a queda dos preços dos vinhos de gama alta está a exercer sobre empresas que financiaram grandes stocks.

O pedido identifica como requerente a Shanghai Free Trade Zone Wine Exchange Co., Ltd., conhecida como WINEXSH. O caso está a ser analisado pelo Tribunal Popular da Nova Área de Pudong, em Xangai. A Sina Finance noticiou que o tribunal realizou uma audiência sobre o pedido a 29 de outubro. Os registos judiciais disponíveis mostram que a empresa pediu a liquidação, mas não indicam que o tribunal tenha aceite o pedido.

A Vino Joy News, que noticiou o pedido em primeira mão, afirmou que um antigo fornecedor relatou uma encomenda por pagar e disse que a empresa tinha acumulado stocks significativos de vinhos de gama alta. Os meios de comunicação chineses especializados em vinho também citaram queixas de clientes que afirmaram não ter conseguido levantar os vinhos que tinham comprado nem obter prontamente reembolsos. Estas notícias reforçam os indícios de que a comerciante poderá estar a enfrentar tanto dificuldades de tesouraria como perturbações operacionais.

Fundada em 2012, a WINEXSH descrevia-se nos seus materiais públicos como um centro de comércio de vinhos aprovado com a participação de organismos ligados à zona de comércio livre de Xangai, ao comércio, aos serviços financeiros e ao registo de empresas. A atividade declarada abrangia o comércio internacional, a armazenagem, a logística e a formação em vinhos. Um antigo funcionário disse à Vino Joy News que a venda de vinhos de gama alta era a principal atividade da empresa.

Segundo esse antigo funcionário, os clientes faziam encomendas através do sítio Web e do sistema de negociação da empresa, e a WINEXSH comprava depois os vinhos para satisfazê-las. Após a entrega, os vinhos podiam ser armazenados num entreposto aduaneiro no Porto de Yangshan, com os clientes a pagar taxas de armazenagem até decidirem levantá-los. O antigo funcionário afirmou que a empresa servia sobretudo consumidores individuais, e não distribuidores de vinho.

Um comerciante que anteriormente fornecia a WINEXSH disse à Vino Joy News que, nos primeiros anos, a empresa tinha ligações estreitas à zona franca de Waigaoqiao e recorreu a financiamento bancário para crescer rapidamente. Afirmou que a empresa operava tanto em futuros de vinho como em stocks físicos, entrou mais tarde no comércio eletrónico transfronteiriço e negociava vinhos de gama alta da Borgonha e de Bordéus. Com o tempo, disse, acumulou um grande inventário.

O fornecedor afirmou que a WINEXSH comprou vinhos de Bordéus en primeur à sua empresa de comércio durante vários anos consecutivos. No entanto, a encomenda mais recente não foi paga e os vinhos não foram levantados, disse. O fornecedor, que pediu para permanecer anónimo, afirmou respeitar a equipa de gestão e descreveu como credíveis as pessoas com quem lidava, mas associou os problemas da empresa, em parte, à quebra mais ampla do mercado do vinho.

Esta pressão tem vindo a acumular-se há vários anos. O fornecedor afirmou que os preços dos vinhos de gama alta na China têm caído de forma constante, deixando alguns vinhos comprados em regime de futuros em 2021 e 2022 acima dos preços atuais do mercado físico. Para as empresas que detêm esses stocks, a escolha torna-se difícil: continuar a pedir preços mais elevados, arriscando vendas fracas, ou baixar os preços e assumir perdas em inventário adquirido a valores mais altos. Neste contexto, um modelo de negócio assente no financiamento e na acumulação de stocks torna-se mais vulnerável à medida que diminui o valor dos ativos que sustentaram essa expansão.

O caso é relevante para além de uma única empresa, pois evidencia o risco de contraparte em alguns segmentos do comércio de vinho, sobretudo nos vinhos de gama alta e nas transações en primeur, em que os produtos podem ser entregues muito depois da compra inicial. Se um grande comprador ou uma plataforma de negociação enfrentar dificuldades financeiras, os fornecedores podem ficar com encomendas por pagar e os consumidores podem sofrer atrasos no levantamento das garrafas ou na recuperação do dinheiro. Para o setor das bebidas em geral, o episódio constitui também um alerta para as potenciais perdas associadas à detenção de vinhos comprados acima dos preços atuais de mercado, sobretudo enquanto os preços dos stocks de gama alta continuarem sob pressão.

Já surgiram sinais públicos de perturbações. A Vino Joy News afirmou que o sítio Web da WINEXSH estava inacessível quando o consultou, embora o miniprograma de venda de vinhos da empresa no WeChat continuasse disponível. O artigo mais recente na conta oficial da empresa no WeChat tinha a data de 15 de agosto. Entretanto, a Qichacha, uma plataforma de informação empresarial, continuava a indicar que o estado de registo da empresa era ativo, sugerindo que o processo legal de insolvência ainda não tinha alterado o seu registo básico.

Por enquanto, a análise do tribunal continua a ser a principal questão por resolver. O pedido confirma que a WINEXSH solicitou a abertura de um processo de liquidação por insolvência, mas o estatuto jurídico desse pedido continua em análise. Até o tribunal decidir se o aceita, permanecem dúvidas quanto ao tratamento dos fornecedores com pagamentos em falta, dos vinhos por levantar e dos pedidos de reembolso dos clientes associados a uma das mais conhecidas comerciantes de vinhos de gama alta de Xangai.